



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Descritivo De Óbitos Por Sepse Neonatal Nos Anos 2014 A 2024.

Autores: EMANUELA PEREIRA BARROSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO),
MILENA BATISTA CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: A sepse neonatal é uma síndrome clínica na qual observa-se sinais sistêmicos de infecção acompanhados pela presença de bacteremia no primeiro mês de vida. A sepse neonatal está entre as principais causas de morte neonatal do mundo e se relaciona às reduzidas funções imunológicas do neonato, bem como a fatores externos tal qual condições do parto, realização de procedimentos invasivos, entre outros. Nesse contexto, tendo em vista a morbimortalidade significativa, delinear o perfil epidemiológico da sepse neonatal é relevante pois permite a identificação dos fatores de risco e fornece subsídios para a criação de políticas públicas de saúde. "Traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por sepse neonatal no Brasil entre janeiro de 2014 e dezembro de 2024." Estudo epidemiológico, retrospectivo de caráter descritivo, contemplando os casos de óbito por sepse na faixa etária de zero a 28 dias notificados e registrados no Sistema de informações sobre Mortalidade (SIM), entre 2014-2024. As variáveis de interesse foram: casos notificados ano a ano, peso ao nascer, faixa etária, sexo, cor/raça, óbito em relação ao parto. "Ao longo dos anos, verificou-se uma redução anual da taxa de notificação, sendo que em 2014 foram 2880 casos notificados, enquanto que em 2024 houveram apenas 1.431, de modo a evidenciar uma redução de 47,5% nas notificações quando comparados estes dois anos. Durante todo o período analisado, observou-se que 39,9% dos óbitos por sepse neonatal acometeram recém-nascidos com menos de 1.000 gramas, seguido de neonatos entre 1.500 e 2.499 gramas (17,5%) e neonatos entre 1.000 e 1.499 gramas (17,2%) . Além disso, houve maior prevalência entre pardos (52,1%) e do sexo masculino (55,5%) entre estes recém nascidos; ademais, a região com predomínio de casos foi a Sudeste (37,6%) seguida da região Nordeste (33,5%). No que diz respeito ao momento do óbito, 75,8% dos casos ocorreram após o parto enquanto apenas 0,06% ocorreram durante. Dentre os óbitos que ocorreram após o parto, verificou-se a prevalência da faixa etária 0-6 dias de vida (53,7%) e recém nascidos com menos de 30 semanas de gestação (48,1%). "De acordo com os resultados apresentados, o perfil epidemiológico predominante dos óbitos por sepse neonatal é caracterizado pelo sexo masculino, cor parda, predominantemente na região Sudeste, entre neonatos com extremo baixo peso ao nascer e prematuros extremo, além disso, é predominantemente após o parto, nos primeiros seis dias de vida. O conhecimento do perfil clínico epidemiológico é fundamental, pois permite aperfeiçoamento e implementação de ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção dos neonatos.